



## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Serviço Social e Rede Socioassistencial				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> FACES – Curso de Serviço Social				
<b>CÓDIGO:</b> GSS063		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> a partir do 5º período		<b>TURMA:</b> Matutino
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 60	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( )	<b>OPTATIVA:</b> ( X )
<b>PROFESSOR(A):</b> Andreia Cristina da Silva Almeida				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2º/ 2022
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

### **2. EMENTA**

Conceito de trabalho em rede. Constituição e operacionalização das redes nas Políticas Sociais. Parcerias entre o setor público e privado e a rede socioassistencial.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina Serviço Social e redes socioassistenciais visa possibilitar a compreensão sobre o trabalho em rede, na qual os serviços das Políticas Sociais, executados tanto pelo Estado ( direta) como pela sociedade civil (indireta) devem, de forma articulada, promover respostas de acordo com a complexidade das expressões da questão social manifestadas na vida dos indivíduos, das famílias, das comunidades, dos grupos sociais, dentre outros.

### **4. OBJETIVO**

#### **Objetivo Geral**

Proporcionar condições de analisar e construir trabalhos sociais em rede socioassistenciais. Estabelecer e criar condições de elaboração de projetos que atendam as demandas das redes sociais de assistência

#### **Objetivos Específicos:**

- Compreender o conceito de rede socioassistencial;
- Refletir sobre as configurações das redes e suas possibilidades de articulações;



- Apreender sobre os processos de formação de criação e manutenção das redes socioassistenciais;
- Identificar o papel e as requisições do Assistente Social no trabalho articulado em rede.
- Conhecer sobre os principais trabalhos sociais das redes socioassistencial em âmbito nacional, estadual e municipal.

## **Conteúdo**

1. Conceito de trabalho de/em rede;
  - 1.1 Aspectos conceituais e históricos sobre o trabalho de/em rede
  - 1.2 Especificidade e complexidade do trabalho de/em rede
  - 1.3 Tipos de rede
  
- 2 Parcerias entre o setor público e privado e a rede socioassistencial;
  - 2.1 Conceito de publico e privado
  - 2.2 Responsabilidades, parcerias e pactuações
  - 2.3 transformação social e garantir de direitos
  
- 3 Constituição e operacionalização das redes nas Políticas Sociais;
  - 3.1 Intersectorialidade e articulação
  - 3.2 Rede, proteção social e trabalho social
  - 3.3 Rede território
    - 3.3.1 Rede e comunidade
  - 3.4 Rede de proteção dos sujeitos em situação de vulnerabilidade e risco social
  
- 4 Rede, Políticas Sociais e Serviço Social
  - 4.1 Rede dos serviços da Política de Assistência Social
  - 4.2 Rede dos serviços da Política de Saude
  - 4.3 Rede dos serviços da Política de Educação
  - 4.4 Rede dos serviços da Política de Habitação

## **6. METODOLOGIA**

De acordo com a Resolução Consun nº 30, de 07 de março de 2022, que dispõe sobre o formato da oferta dos componentes curriculares no âmbito do Ensino da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia para o período letivo 2021/2º, as aulas de Classes e Movimentos Sociais II serão presenciais e ocorrerão em sala de aula.



As aulas presenciais serão realizadas por meio de encontros dialogados, interativos, reflexivos, com conteúdos teóricos e práticos, além de seminários e realizações de exercícios. Também serão utilizadas leituras de textos, visualizações de vídeos disponíveis na internet (*youtube*) e realização de pesquisas e atividades coletivas. As aulas ocorrerão às quintas feiras, das 8h às 11h30, com intervalo das 9h40 às 9h50.

De acordo com a Resolução CONGRAD nº 25/2020, serão ofertadas atividades assíncronas, necessárias para completar a carga horária da disciplina, que serão desenvolvidas por meio de entrega de atividades que poderão ser desenvolvidas durante o semestre.

Os materiais didáticos da disciplina serão inseridos na Plataforma Classrron e quando possível, serão entregues em sala de aula.

Importante salientar que haverá atendimento ao/à discente toda quarta feira, das 14h as 16h, previamente agendado com a docentes por e-mail – [andrea.almeida@ufu.br](mailto:andrea.almeida@ufu.br)

A disciplina terá o cronograma, conforme consta no quadro abaixo:

<b>AULA</b>	<b>DATA</b>	<b>CONTEÚDO</b>
1	28/02	Apresentação do Plano Dinâmica inicial sobre conceito de trabalho em/de rede
2	07/03	1 Conceito de trabalho de/em rede
3	14/03	1 Conceito de trabalho de/em rede
4	21/03	1 Conceito de trabalho de/em rede
5	28/03	1 Conceito de trabalho de/em rede – elaboração de trabalho de campo
6	04/04	SEMINÁRIO (1ª AVALIAÇÃO)
7	11/04	2 Parcerias entre o setor público e privado e a rede socioassistencial
8	18/04	2 Parcerias entre o setor público e privado e a rede socioassistencial
9	25/04	3 Constituição e operacionalização das redes nas Políticas Sociais
10	02/05	3 Constituição e operacionalização das redes nas Políticas Sociais (atividade prática)
11	09/05	SEMINÁRIO (2ª AVALIAÇÃO)
12	16/05	4 Rede, Políticas Sociais e Serviço Social
13	23/05	4 Rede, Políticas Sociais e Serviço Social
14	30/05	4 Rede, Políticas Sociais e Serviço Social – atividade prática
15	06/06	4 Rede, Políticas Sociais e Serviço Social – elaboração do trabalho
16	13/06	SEMINÁRIO (3ª AVALIAÇÃO)
17	20/06	Entrega de trabalho – Recuperação
18	27/06	Encerramento da disciplina



## RECUPERAÇÃO

Considerando o artigo 141 da Resolução CONGRAD Nº 46/2022, de 28/03/2022, que define Avaliação de Recuperação, será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação /e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Será solicitado um trabalho com o conteúdo a ser recuperado, com previsão de entrega em 20/06/2023.

A nota de recuperação substituirá a nota mais baixa do/a aluno/a.

## 7. AVALIAÇÃO

Os/as discentes matriculados/as na disciplina de Serviço Social e rede socioassistencial serão avaliados a partir de 3(três) etapas:

7.1. Seminário sobre “Trabalho de/em rede, viabilidade de direito e transformação social”

Valor: 20 pontos

Atividade individual ou em dupla ( a decidir)

Data: 04/04/2023

Formato: seminário e entrega de trabalho

7.2. Seminário e entrevista sobre “Rede socioassistencial e território/comunidade/sujeitos”

Valor 30 pontos:

Atividade individual ou em dupla (a decidir)

Data de entrega: 09/05/2023

Formato: seminário e entrega de trabalho

7.3. Pesquisa e elaboração de proposta interventiva sobre “A rede que temos e a rede que queremos”

Valor 50 pontos – Atividade individual ou em dupla (a decidir)

Data de entrega: 13/06/2023

Formato: seminário e entrega de trabalho

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica:

KOGA, Dirce. Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos.

São Paulo: Editora Cortez, 2003

IAMAMOTO, M. V., Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.



MARQUES, Eduardo Cesar. Redes sociais, segregação e pobreza. São Paulo: Ed. da UNESP, 2010.

## **8. Ed. São Paulo: Cortez, 2005**

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto; MATTEUCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. Brasília: UNB, 2002.

CASTELLS, Manuel (1998). Rede para o estado? globalização da economia e as instituições políticas na era da informação. In: SEMINÁRIO SOCIEDADE E REFORMA DO ESTADO. Brasília, 1998.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 23. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo, Cultrix, 1998.

FURINI, L. A., Redes Sociais de proteção integral à criança e ao adolescente: falácia ou eficácia?, São Paulo, UNESP, 2011.

GUARÁ, I. M. F. R et al. Redes de Proteção Social. 1. ed. São Paulo: Associação Fazendo História, 2010. p. 20-21.

JANNUZZI, Paulo de Martino. (I)ndicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações.

MARQUES, E.C. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir de políticas urbanas. Rev. Bras. Ci. Soc, v. 21, n. 60, fevereiro, 2006.

SANTOS, Josiane Soares. "Questão social": particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na prática a teoria é outra?: Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SARMIENTO, Suzana. A Rede social como ponto de partida rumo ao desenvolvimento local. Rede ABDL.

PEREIRA, K. Y. L.; TEIXEIRA, S. M. Redes e intersectorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre sua concepção na política de assistência social. Textos e Contextos (Porto Alegre), v. 12, n. 1, jan./jun., 2013.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em Reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Coordenação do Curso de Serviço Social :